

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

3



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0138-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.384222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INSTABILIDADE DA PLACA ATEROSCLERÓTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Kássia Luz de Oliveira
Alceste Pomar Schiochet
Aline Barros Falcão de Almeida
Caren Cristina Sardelari
Cynthia Ribeiro Borges
Giovanna Arcoverde Oliveira
Isabella Mara Campos Martins
Marissa Pinheiro Amaral
Nathalia Brum Cavalcanti
Priscila Costa Torres Nogueira
Thainara Fernanda Cintra de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228041>

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ADESÃO DO PARTO NORMAL E DO PARTO CESÁREA NO ESTADO DE GOIÁS


Júlia Vilela Rezende
Lara Júlia Pereira Garcia
Ana Laura Pereira Lino
Laila Carrijo Borges Limberger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228042>

CAPÍTULO 3..... 12

ANOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Vinícius Gomes de Moraes
Eduardo Siqueira Borges
Yara Silva Lopes
Fernanda Weber
Mariana Rodrigues Miranda
Vinicius Silva Ferreira
Suzana Guareschi
Ana Clara Fernandes Barroso
João Vitor Guareschi
Isadora Pereira Mamede
Isabella Heloiza Santana da Silva
Luiz Miguel Carvalho Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228043>

CAPÍTULO 4..... 20

ASSOCIAÇÃO ENTRE A COVID-19 E DOENÇAS NEUROLÓGICAS


Lunizia Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228044>

CAPÍTULO 5.....25

COMPARAÇÃO ENTRE VÍDEOCIRURGIA E ROBÓTICA NA BRONCOPLASTIA DE BRÔNQUIO PRINCIPAL ESQUERDO PARA TRATAMENTO DE TUMOR CARCINOIDE TÍPICO


Kalil Francisco Restivo Simão
Daniel Oliveira Bonomi
José Afonso da Silva Junior
André Delaretti Barreto Martins
Carolina Otoni Salemi
Marina Varela Braga de Oliveira
Waleska Giarola Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228045>

CAPÍTULO 6.....29

CUIDADOS PALIATIVOS INCLUÍDOS NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE


Ana Beatriz Araújo Malheiros
Hellen Bianca Araújo Malheiros
Vanessa Resende Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228046>

CAPÍTULO 7.....32

DIABETES MELLITUS E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA


Vinícius Gomes de Moraes
Mariana Rodrigues Miranda
Felipe Antônio Kunz
Rafaella Antunes Fiorotto de Abreu
Priscila Ramos Andrade
Eduardo Siqueira Borges
João Victor Humberto
Thálita Rezende Vilela
Guilherme de Souza Paula
Isabella Heloiza Santana da Silva
Vitória Nóbrega de Macedo
Vitória Maria Grandeaux Teston

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228047>

CAPÍTULO 8.....40

ENDOMETRIOSE DE PERICÁRDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carolina Bandeira Domiciano
Milena Guedes Trindade
Priscilla Anny de Araújo Alves
Bianca Vasconcelos Braga Cavalcante
Tayanni de Sousa Oliveira
Daniel Hortiz de Carvalho Nobre Felipe
Geraldo Camilo Neto
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228048>

CAPÍTULO 9.....47

FRATURA TRANSFISÁRIA DO COLO DO FÊMUR APÓS CRISE CONVULSIVA EM UMA CRIANÇA DE 6 MESES: ESTUDO DE CASO COM SEGUIMENTO DE 12 SEMANAS


João Victor Santos
Mairon Mateus Machado
Bárbara Oberherr
Camila Kruger Rehn
Carla Cristani
Carolina Della Latta Colpani
Carolina Perinotti
Caroline Maria de Castilhos Vieira
Gabriela Ten Caten Oliveira
Laura Born Vinholes
Rebeca Born Vinholes
Vivian Pena Della Mea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228049>

CAPÍTULO 10.....52

IMPACTO ECONÔMICO DAS INTERNAÇÕES POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA NO BRASIL DE 2015 A 2020

Gabriela Elenor dos Santos Lima
Iraneide Fernandes dos Santos
Enzo Lobato da Silva
Camila Pantoja Azevedo
Isabelle Souza do Rosário
Gleydson Moreira Moura
Carlos Henrique Lopes Martins
Bernar Antônio Macêdo Alves
Caio Vitor de Miranda Pantoja
Caroline Cunha da Rocha
Ruyilson dos Santos Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280410>

CAPÍTULO 11.....58

LINFOMA DE GRANDES CÉLULAS B COM ACOMETIMENTO GASTROINTESTINAL: EVOLUÇÃO ENDOSCÓPICA APÓS INÍCIO DO TRATAMENTO

Ketlin Batista de Moraes Mendes
Hitesh Babani
Marcela Bentes Macedo
Matheus Canton Assis
Ananda Castro Chaves Ale
Thayane Vidon Rocha Pereira
Rodrigo Oliveira de Almeida
Wülgner Farias da Silva
Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo
Wanderson Assunção Loma
Wilson Marques Ramos Júnior

Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Arlene dos Santos Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280411>

CAPÍTULO 12..... 66

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E PROPOSTAS DE TRATAMENTO PARA TRABALHO DE PARTO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Ana Rochelle Mesquita Rocha
Liana Gonçalves Aragão Rocha
José Juvenal Linhares
Anderson Weiny Barbalho Silva
Delinne Costa e Silva
Edilberto Duarte Lopes Filho
Jordana de Aguiar Mota Ximenes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280412>

CAPÍTULO 13..... 87

NOVOS DESAFIOS DA AMAMENTAÇÃO NA ATUALIDADE


Silmara Bega Nogueira Caffagni
Ananda Zapata
Gabriela Carvalho Del'Arco
Renata Prado Bereta Vilela
Fernanda Novelli Sanfelice

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280413>

CAPÍTULO 14..... 89

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REFLEXÃO SOBRE A ASSISTÊNCIA INTRA-HOSPITALAR NA EMERGÊNCIA

Dayane Andréia Diehl
Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280414>

CAPÍTULO 15..... 102

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO BRASIL

Débora Cristina Bartz Siminatto
Bruna Magalhães Ibañez
Nayara Douat Hannegraf
Wilton Francisco Gomes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280415>

CAPÍTULO 16..... 107

RELAÇÃO ENTRE O SONO E A DEPRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS NUMA REGIÃO DO INTERIOR DE PORTUGAL

Lígia Eduarda Pereira Monterroso
Anabela Pereira
Anabela Queirós


Ângela Pinto
Elsa Sá
João Neves Silva
Almerindo Domingues
Sílvia Leite Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280416>

CAPÍTULO 17..... 116

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DE TIROS POR ARMA DE FOGO DETERMINANTES NA MEDICINA LEGAL


Cristiano Hayoshi Choji
José Otavio de Felice Junior
Raphael Adilson Bernardes
Telma de Carvalho Penazzi
Fernando Antônio Mourão Valejo
Rodrigo Sala Ferro
Fernando Coutinho Felicio
Bruna Marina Ferrari dos Santos
Bárbara Modesto
Estéfano de Lira Fernandes
Rodrigo Santos Terrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280417>

CAPÍTULO 18..... 127

SARCOMA - CARACTERÍSTICAS E RESULTADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NO SUL DO BRASIL


Shermann Brandão Rodrigues Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280418>

CAPÍTULO 19..... 141

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA A INFECÇÃO POR COVID-19: RELATO DE UM CASO DO SUS


Atilio Gomes Romani
Paula Lage Pasqualucci
Mariana Pacífico Mercadante
Samara Raimundo Domingues
Darusa Campos de Souza
Maria Aparecida Bueno Novaes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280419>

CAPÍTULO 20..... 147

THE ROLE OF A MULTIDISCIPLINARY RADIOTHERAPY TEAM IN SÉZARY SYNDROME AND PSYCHOSOCIAL VULNERABILITY: A CASE REPORT

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280420>

CAPÍTULO 21..... 149

VOLUNTARIADO NA PANDEMIA DA COVID-19 DESENVOLVIDO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE POR ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE MEDICINA

Giovana Knapik Batista

Isabelle Lima Lemos

Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280421>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 158

ÍNDICE REMISSIVO..... 159

CAPÍTULO 21

VOLUNTARIADO NA PANDEMIA DA COVID-19 DESENVOLVIDO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE POR ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE MEDICINA

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 11/02/2022

Giovana Knapik Batista

Estudante de Medicina das Faculdades
Pequeno Príncipe
Curitiba - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/2657753893307898>

Isabelle Lima Lemos

Estudante de Medicina das Faculdades
Pequeno Príncipe
Curitiba - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8516092808189126>

Adriana Cristina Franco

Mestre e Docente no curso de Medicina das
Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/4956750895513977>

RESUMO: O presente estudo, em formato de relato de experiência e revisão narrativa, visa analisar, de maneira teórica e prática, os benefícios relacionados ao trabalho voluntário em um cenário emergencial de saúde pública. Sabe-se que, em março de 2020, a OMS declarou como pandemia a nova doença causada por coronavírus, COVID-19. Assim, muitos governos, decretaram situação de emergência e isolamento social; em Curitiba/PR ocorreu dias depois. Para manter o controle, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) colocou em prática o Plano de Contingência para o Enfrentamento do Novo Coronavírus, onde foi apresentada a necessidade

da convocação de voluntários os quais atuavam em teleatendimento, catalogação de dados, nos postos de vacinação e gerenciamento de insumos. As acadêmicas, autoras do relato, atestam aquilo já encontrado em literatura, a qual ratifica a importância da atuação voluntária em detrimento da mão de obra escassa durante a pandemia. Ainda, foi possível notar que os estudantes de medicina formam candidatos demasiadamente competentes para o voluntariado, uma vez que são prontos, dispostos e capazes. Assim, atuando em diversas funções médicas diretas ou indiretas e/ou administrativas, as voluntárias obtiveram saldos de aprendizado intelectual, empático e solidário. Por fim, enfatiza-se a importância da união de órgãos públicos e a Academia de Medicina em situações como a elencada, com o propósito de formar médicos responsáveis e cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizado Baseado na Experiência, Voluntariado, Pandemia, Medicina de Desastres.

VOLUNTEERING DURING COVID-19 PANDEMIC DEVELOPED IN PUBLIC HEALTH BY FIRST-YEAR MEDICAL STUDENTS

ABSTRACT: The present study, in the format of an experience report and narrative review, aims to analyze, in a theoretical and practical way, the benefits related to volunteer work in an emergency public health scenario. It is known that in March 2020, the WHO declared as pandemic the new disease caused by coronavirus, COVID-19. Thus, many governments, decreed a situation of emergency and social isolation; in Curitiba/

PR it happened days later. To maintain control, the Municipal Health Office (SMS) put into practice the Contingency Plan for Coping with the New Coronavirus, which presented the need to call for volunteers who would work in telecare, data cataloging, vaccination posts, and management of supplies. The students, authors of the report, attest to what has already been found in the literature, which ratifies the importance of volunteer work in detriment of the shortage of employees during the pandemic. Furthermore, it was possible to notice that medical students make very competent candidates for volunteering, since they are ready, willing, and able. Thus, acting in various direct or indirect medical and/or administrative roles, the volunteers obtained intellectual, empathetic, and solidarity learning balances. Finally, it is emphasized the importance of the union of public entities and the Academy of Medicine in situations such as the one listed, with the purpose of forming responsible physicians and citizens aware of their rights and duties.

KEYWORDS: Problem-Based Learning, Volunteers, Pandemic, Disaster Medicine.

1 | CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Em 11 de março de 2020, a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19, foi declarada como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em questão de dias, governos estaduais e municipais, como foi o caso da Prefeitura Municipal de Curitiba/PR, declararam Estado de Emergência de Saúde Pública e elaboraram medidas de biossegurança e de proteção da coletividade para conter a disseminação viral.

Segundo Estatísticas da Saúde Mundial, das Nações Unidas, foram cerca de 1,2 milhão a mais de mortes por COVID-19 em 2020 (UN, 2020). No mesmo ano, no Brasil, contabilizou-se um total de 7.619.200 casos confirmados, com 192.681 óbitos. No Paraná, totalizaram-se 7.748 óbitos e em Curitiba, 2.200 óbitos. Em comparação ao final do ano seguinte, 2021, quando foi obtido um total de 5.411.759 óbitos no mundo, tiveram 22.277.239 casos confirmados no Brasil e 616.691 óbitos. No mesmo ano, no Paraná, o número de óbitos por COVID-19 chegou a 40.665 e em Curitiba, 7.873. (CURITIBA, 2021; PARANÁ, 2021; OMS 2021)

Dentre as medidas previstas na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, estão o isolamento social, a quarentena e a determinação de realização compulsória de exames médicos e testes laboratoriais. Destarte, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba colocou em vigência o Plano de Contingência para o Enfrentamento do Novo Coronavírus, que regulamenta as atividades essenciais e não-essenciais na cidade baseando-se em um sistema de bandeiras (amarela, laranja e vermelha) que são determinadas a partir de indicadores de transmissão da doença (CURITIBA, 2020).

Com o fechamento temporário das universidades e das escolas, o ensino remoto se tornou a única alternativa para manter o andamento do ano letivo. Entretanto, essa adaptação representou um imenso desafio para os alunos e professores, principalmente nos meses iniciais de pandemia. Estudantes de medicina foram incentivados a apoiar

o sistema de saúde, nas diferentes frentes em resposta à crise, com ações coletivas e voluntárias (BAZAN, NOWICKI, RZYMSKI; 2021).

Ainda, se viu necessária a reorganização do sistema de saúde da cidade e a convocação de voluntários para viabilizar tanto o atendimento dos casos suspeitos e/ou confirmados, quanto para a vacinação em massa da população. Dessa forma, com a criação de um centro de ouvidoria e teleconsultas e a organização de pontos de vacinação exclusivos, esse conjunto de providências colaborou para que a população permanecesse em quarentena e tivesse seus direitos assegurados, evitando qualquer exposição desnecessária aos serviços de saúde, como pronto-atendimentos e postos de saúde. Justifica-se este estudo pela demonstração do impacto gerado pelas ações voluntárias na promoção da saúde da população em tempos de pandemia, bem como, a experiência prática de estudantes de medicina no aprimoramento profissional.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Foi em dezembro de 2019 que o primeiro caso de COVID-19 foi registrado no mundo, em Wuhan, na China. Em poucos meses, mais de 200 territórios já haviam relatado casos de transmissão comunitária da COVID-19 (OMS, 2020). De acordo com Gouda, *et al.* (2019),

A tendência de ocorrência de desastres naturais e surtos de doenças infecciosas cada vez mais frequentes tem sido observada, tanto em países em desenvolvimento quanto em desenvolvidos. Essas emergências de saúde pública demandam bastante o serviço de saúde, aumentando a demanda por recursos humanos e materiais.

Dentre os países acometidos, temos o Brasil, o qual teve o seu primeiro caso confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo (OPAS/Brasil, 2020). Assim, tendo em vista o cenário brasileiro de acelerada disseminação viral e a enorme urgência em tomar medidas de contenção, recursos e ampla equipe de saúde se viu necessária.

Para Astorp *et al.* (2020), é fundamental compreender que a equipe de saúde é um recurso finito que tende a se esgotar durante uma pandemia. No estudo do autor, foi possível notar que um a cada quatro médicos abandonou o trabalho durante a crise da COVID-19 a fim de proteger a si mesmo e aos seus familiares agravando a escassez de recursos humanos na saúde. Esse fenômeno já teria sido descrito anteriormente durante a pandemia de gripe espanhola em 1918 e a epidemia de poliomielite nos Estados Unidos em 1952. Nestes momentos, o mundo inteiro contou com a contribuição da mão de obra voluntária como principal força de trabalho na área da saúde de emergência e demais setores de auxílio à população.

Em definição, Hyde *et al.* (2014) afirma que “o voluntariado é um fenômeno global em que os indivíduos doam livremente seu tempo, sem coerção ou remuneração, a uma

organização formalmente estruturada com o objetivo de beneficiar outros”. Em consonância, para as Nações Unidas (2001), voluntário é aquele que, “devido ao seu espírito cívico e interesse pessoal, dedica parte de seu tempo, sem remuneração, a diversas formas de atividades de bem-estar social ou outros campos”.

Para uma resposta adequada a um desastre, os indivíduos devem ser adequadamente treinados, disponíveis para agir prontamente e dispostos a serem envolvidos. Tangente ao conceito de pronto, disposto e capaz de McCabe *et al.* (2010), os estudantes de medicina formam candidatos demasiadamente competentes para o voluntariado e, caso estratégias de recrutamento focadas nesses acadêmicos fossem empregadas, o esgotamento da força de trabalho na área da saúde durante a pandemia poderia ser facilmente solucionado. Para tanto, Astorp *et al.* (2020) afirma ser essencial identificar o que motiva estudantes de medicina a tomar a decisão de trabalhar voluntariamente na área da saúde em momentos de emergência pandêmica.

Em literatura científica, é possível encontrar trabalhos anteriores demonstrando nível de interesse variável entre profissionais de saúde e estudantes em se voluntariar em situações de emergência, variando amplamente de 27% a 96% (GOUDA *et al.*, 2019). Outrossim, o autor constatou que a disposição para prestar trabalho voluntário depende do treinamento prévio, de experiências anteriores com o voluntariado emergencial, a segurança financeira e a disponibilidade dos Equipamentos de Proteção Individual (GOUDA *et al.*, 2019).

Não obstante, em sua pesquisa com estudantes de medicina, Gouda *et al.* (2019) codificou, em 3 categorias, as funções as quais os entrevistados imaginavam conseguir desempenhar em meio ao voluntariado da pandemia: função médica direta, função médica indireta e função administrativa.

Em sua maior parte, os entrevistados se viram desempenhando funções médicas diretas (71,6%). Entretanto, os alunos apontaram que, apesar de a falta de treinamento ser uma barreira, eles estariam ansiosos para fornecer qualquer assistência médica que estivesse dentro de seu nível de conhecimento. Cita-se, por exemplo, anamnese e exames físicos; coleta de sinais vitais; cuidados com pequenas feridas; obtenção de acesso intravenoso; coleta de sangue; e administração de vacinas. Durante a entrevista, relataram que ficariam satisfeitos em receber instruções de médicos seniores e ajudar onde quer que fossem necessários (GOUDA *et al.*, 2019).

A distribuição de alimentos e água, a instalação de clínicas móveis, o transporte de pacientes, a prestação de aconselhamento de saúde, a defesa do paciente e várias outras funções médicas indiretas, seriam desempenhadas por cerca de 13% dos entrevistados. Essa função médica indireta pode ser considerada um auxílio paralelo a médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde no campo de atuação. Por último, 9,5% dos entrevistados indicaram que se veem desempenhando um papel administrativo. Isso incluiria a distribuição de medicamentos e equipamentos entre postos de atuação,

a busca de acomodação para os deslocados e a comunicação entre os locais de ação (GOUDA *et. al.*, 2019).

Os esforços colaborativos realizados pelos estudantes de medicina proporcionam a união de todos a fim de fortalecer a participação e o aprendizado, o que se torna benéfico para a autossatisfação dos acadêmicos e para a valorização dos seus esforços em fazer o melhor possível. (ASTORP *et al*, 2020).

Para universitários, o voluntariado tem sido um diferencial, haja vista que, geralmente, é tido como positivo para comunidades e estudantes. De fato, o voluntariado acadêmico envolve ajudar e retribuir nas comunidades em que os alunos estão aprendendo (GOUDA *et. al.*, 2019). Assim, os benefícios à sociedade em geral se somam ao lucro do próprio agente que, por meio da solidariedade e da disponibilização do próprio tempo, percebe o potencial de mudança que pode ser proporcionada na comunidade, animando outras pessoas a buscarem o bem comum (GAFO, 1997).

3 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A primeira prática voluntária aconteceu nos dias 23 e 27 de março de 2020, na SMS de Curitiba, período em que o isolamento social começou a ser assimilado na cidade. O programa de voluntariado, contemplado pelas alunas, subsidiou vários atendimentos telefônicos à população, esclarecendo dúvidas relacionadas ao COVID-19 e fazendo o agendamento de teleconsultas, para os pacientes cujos sintomas eram considerados importantes e para aqueles que pertenciam aos grupos de risco. Outrossim, para que a ação acontecesse, protocolos de conduta e acesso à médicos foram disponibilizados pelo setor. Os médicos, também voluntários, davam suporte em casos mais graves e questionamentos mais complexos. Além disso, durante as ligações, eram redigidas fichas pelas atendentes, informando o nome, o local de moradia, o telefone para contato, a UBS de cadastro (se houvesse), os sintomas apresentados e as recomendações médicas relacionadas à dúvida de cada paciente. Assim, ao coletar todas essas informações, as fichas eram computadorizadas e seus dados eram repassados aos Distritos Sanitários e unidades de saúde mais próximas do indivíduo, para que se fossem prestadas as devidas assistências. Com isso, ao atender uma chamada, foi possível oferecer o serviço à população da cidade de acordo com a gravidade e a situação do paciente, que em sua maioria eram idosos incapazes de sair de casa e pacientes que apresentavam sintomas leves, moderados e concretos. Os pacientes que apresentavam sintomas emergenciais eram imediatamente orientados a procurar o serviço de saúde direcionado ao atendimento desses casos.

A segunda experiência de voluntariado se deu na atuação na Campanha de Vacinação contra a COVID-19, cerca de um ano depois da primeira, em momento epidemiológico bastante distinto ao anterior. A experiência ocorreu em dois pontos de vacinação da

cidade de Curitiba-PR entre maio e setembro de 2021. As voluntárias eram direcionadas a exercerem diferentes atividades, se baseando na necessidade diária. Durante os cinco meses de voluntariado na vacinação, as estudantes ajudaram na organização do fluxo, recebimento e registro de doses de vacina, funcionamento do sistema interno utilizado na cidade, condições para a aplicação da vacina e técnica de aplicação. Ademais, puderam auxiliar todo o processo administrativo do ponto de vacinação, cumprimento de protocolos de separação e armazenamento dos frascos, controle das aplicações para evitar o desperdício de doses, bem como métodos de diluição das vacinas oferecidas pelo município. Durante a execução das atividades, as voluntárias acompanharam os usuários e puderam conhecer suas expectativas em relação ao momento de vacinação e também, as experiências da doença na vida dessas pessoas. Rotineiramente, as voluntárias receberam relatos de mudança na rotina de trabalho e um enorme impacto na saúde mental dos usuários depois de um ano de medidas de contenção da disseminação viral.

Ambas as experiências, mesmo com todas as suas diferenças, foram de grande valia para as voluntárias. As motivações para participar do programa de voluntariado se resumem no desejo de ajudar outras pessoas e na imensurável satisfação em poder colaborar durante um cenário epidemiológico tão crítico, além de ser esta uma grande oportunidade de aprendizado. O voluntariado durante a pandemia foi muito importante para as acadêmicas, uma vez que possibilitou enorme aquisição de conhecimento para a formação pessoal e profissional e ganho de experiência no atendimento ao público, ao atuar num cenário de tantas incertezas, realizando um papel de tão grande importância.

4 | RESULTADOS ALCANÇADOS

O aprendizado intelectual, empático e solidário foi proporcionado nas experiências, ao possibilitar a observação e análise de uma realidade diferente em um momento emergencial. A importância dos dados epidemiológicos para o atendimento eficiente da população foi ratificada, considerando os aspectos de rastreamento dos casos, a partir da rede de contatos dos pacientes confirmados, e a classificação em bandeiras da realidade da cidade frente à disseminação da doença.

O conhecimento técnico do fluxo e organização da Campanha de Vacinação foi compreendido. Vale destacar sua importância uma vez que este fluxo otimiza custo, recursos materiais e mão de obra. O aprendizado teórico foi colocado em prática e desenvolvido de maneira plena, ao evidenciar a competência para conversar com os pacientes e transmitir segurança e apoio em tempos de crise. Percebeu-se a importância da tecnologia e da telemedicina em momentos como o vivido, visto que essas ferramentas possibilitam o rastreamento e acompanhamento dos casos leves ou suspeitos sem que o paciente precise se direcionar a um serviço de saúde. Tal realização evita a disseminação da doença, além de possibilitar toda a informatização do sistema de saúde, agilizando muito o atendimento da

população e o registro das vacinas aplicadas. Sabe-se que a empatia e a cidadania são mutuamente necessárias, entretanto, nenhuma delas é natural. Essa dupla relação sócio-pedagógica vivenciada na experiência fitou desenvolver tais sentimentos nas acadêmicas.

Por outro lado, inicialmente, o medo foi um dos obstáculos encontrados pelas voluntárias, o que é apresentado também na literatura. Um estudo realizado na Polônia mostrou que a maioria dos alunos de medicina apresentava algum grau de medo no início do trabalho voluntário, principalmente temendo contrair a doença e transmitir para familiares, mas relataram ter o medo diminuído ao longo do voluntariado. Além disso, maiores níveis de medo foram percebidos em estudantes mais introspectivos, não sendo encontrada correlação com o perfil socioeconômico ou com traços de personalidade. Ainda, a dificuldade de acesso a Equipamentos de Proteção Individual (EPI) foi um fator importante para o estabelecimento do medo, uma vez que diversos países enfrentaram crises de escassez de EPIs (BAZAN, NOWICKI, RZYMSKI; 2021).

Apesar disso, a decisão de participar do voluntariado superou o medo e os voluntários poloneses concluíram que as instruções recebidas para exercer as funções eram compatíveis com suas responsabilidades e procedimentos a serem realizados. Ademais, sentiam-se acolhidos e apoiados por seus supervisores durante o período de trabalho, admitindo enorme segurança pessoal. Ainda, o estudo de Bazan, Nowicki e Rzymski (2021) mostrou que a maioria dos acadêmicos recebeu palavras de gratidão e apoio nos feedbacks recebidos, o que tornou o trabalho satisfatório e proporcionou uma disposição maior para engajamentos constantes no voluntariado sempre que possível.

Além disso, o estudo revelou o perfil de personalidade do estudante disposto a participar de atividades de voluntariado durante a pandemia, caracterizando-o como um indivíduo curioso (para tomar decisões arriscadas), sensível (para reconhecer o desconforto dos demais), calmo (para ter controle e inteligência emocional) e sociável (para ser capaz de cooperar). Por outro lado, os autores afirmam que a extroversão não foi a característica principal, apesar de ser um traço de personalidade conhecido por aumentar as chances de o indivíduo assumir riscos maiores.

Por fim, conclui-se que a ajuda prestada proporciona benefícios importantes. Com frequência, relaciona-se ao crescimento profissional não somente pela área de atuação desses voluntários, mas também por considerar a carga horária de voluntariado realizada pelos acadêmicos de medicina. Esse número elevado de horas possibilita a execução das mais diversas atividades nas mais distintas áreas de atuação, enriquecendo muito o conhecimento teórico e prático do voluntário.

A SMS de Curitiba, ao reconhecer a relevância tática da inclusão de voluntários tanto no auxílio do combate à COVID-19, quanto na formação de melhores profissionais e no seu posicionamento no cenário hodierno, cumpre seu papel de responsabilidade social indo ao encontro dos interesses da saúde pública da cidade.

5 | RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que experiências como essa sejam oferecidas em maior frequência aos estudantes do curso de Medicina, em especial, os primeiro-anistas. Isso porque essas experiências promovem a noção de responsabilidade da profissão e o olhar empático e altruísta aos pacientes. Em situações de crise, esse cenário se amplifica ainda mais.

Para GOUDA *et al* (2019), a compreensão dos fatores de influência ajuda a formular políticas de enfrentamento, onde o estudante de medicina tem papel fundamental. As situações de crise geralmente são causadas por desafios inéditos, o que dificulta as ações do poder público, sendo essencial o estímulo à criatividade e à vontade de adaptação nos acadêmicos desde os anos iniciais. Por mais que tenha existido alta demanda, é essencial que as ONGs estejam preparadas para treinar novas equipes e para mobilizar força voluntária quando necessário.

O entendimento prático da importância da saúde pública desde o início do curso é fundamental, uma vez que é mister o incentivo a tal prática. Por fim, enfatiza-se a importância da união entre Secretarias Municipais de Saúde e a Academia de Medicina, para a formação de médicos responsáveis e cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Por fim, destaca-se que novos estudos são necessários para ratificar as medidas necessárias para estabelecer programas de treinamento adequados e identificar funções apropriadas para os estudantes.

REFERÊNCIAS

ASTORP, M.S. *et al*. Support for mobilising medical students to join the COVID-19 pandemic emergency healthcare workforce: a cross-sectional questionnaire survey. **BMJ Open**, v. 10, n. 9, 2020.

BAZAN, D.; NOWICKI, M.; RZYMSKI, P. Medical students as the volunteer workforce during the COVID-19 pandemic: Polish experience. **International Journal of Disaster Risk Reduction**, v. 55, 2021.

CURITIBA. **Decreto nº 421/2020, de 16 de março de 2020**. Declara Situação de Emergência em Saúde Pública, em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID 19). Curitiba: Câmara Municipal, [2020]. Disponível em: <http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/D0421.2020%201.pdf>. Acesso em: 17. Set. 2020.

FISCHMAN, G. E.; HAAS, E. Cidadania. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 439-466, maio/ago. 2012. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade. Acesso em 17 Set. 2020.

GOUDA, P. *et al*. Attitudes of Medical Students Toward Volunteering in Emergency Situations. **Disaster Medicine and Public Health Preparedness**. Cambridge University Press, v. 14, n. 3, 2020.

HYDE, M. K. *et al*. A systematic review of episodic volunteering in public health and other contexts. **BMC Public Health**, v. 14, n. 992, 2014.

MCCABE, O.L. *et al.* Ready, willing, and able: a framework for improving the public health emergency preparedness system. **Disaster Med Public Health Prep**, v. 4, n. 2, 2010.

MILLER, D.G; PIERSON, L; DOENBERG, S. The Role of Medical Students During the COVID-19 Pandemic. **Ann Intern Med**, v. 172, n. 2, 2020.

OPAS/OMS. **Brasil confirma primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus**. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6113:brasil-confirma-primeiro-caso-de-infeccao-pelo-novo-coronavirus. Acesso em: 13 set. 2020.

OPAS/OMS. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 17 Set. 2020.

Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. **Coronavírus – COVID-19**. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>. Acesso em 8 fev. 2022.

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. **Plano de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública no Município de Curitiba**. Curitiba, 2020. 32 p. Disponível em: http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/Plano_de_Contingencia_N%20Coronav%C3%ADrus%20revisado%2027032020_2.pdf. Acesso em: 19 abr. 2020.

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. Transparência COVID-19. **Números COVID-19**. Disponível em: <https://coronavirus.curitiba.pr.gov.br/#numerosCovid>. Acesso em: 8 fev. 2022.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anorexia nervosa 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Arma de fogo 116, 117, 118, 124, 126

Assistência de enfermagem 89, 94, 98

Aterosclerose 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 103

B

Brasil 3, 9, 17, 28, 32, 33, 35, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 68, 80, 81, 83, 90, 102, 103, 105, 106, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 150, 151, 157

C

Cicatrização 14, 32, 33, 34, 37, 38

Colesterol 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 104

Covid-19 20, 21, 88, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 157

Cuidado paliativo 29, 31

D

Diabetes Mellitus 1, 2, 5, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39

Diagnóstico 2, 5, 8, 15, 16, 18, 26, 27, 33, 34, 35, 36, 44, 45, 53, 54, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 93, 110, 113, 127, 129, 130, 131, 134, 137, 138, 139, 141

Distância do tiro 117

Doença da artéria coronariana 1, 2

E

Emergência 50, 74, 78, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 99, 100, 101, 149, 150, 151, 152, 156

Endometriose 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Endometriose pericárdica 40, 41, 42, 43, 44, 45

Endometriose torácica 41, 43, 44, 45

Epidemiologia 9, 68, 127, 139

Estudantes 12, 13, 14, 17, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

F

Fatores de risco 1, 3, 4, 5, 7, 9, 33, 35, 64, 102, 103, 104, 105, 127, 137

Febre reumática 52, 53, 54, 55, 57

Fratura do colo do fêmur 48

Fratura em criança 48

G

Goiás 10, 11, 29, 158

H

Hospitalização 19, 25, 53, 76

I

Infarto agudo do miocárdio 1, 2, 3, 7, 8, 9, 106

Infecção pelo SARS-CoV-2 141

M

Medicina 10, 12, 13, 14, 17, 18, 29, 31, 32, 38, 40, 52, 66, 68, 83, 87, 95, 102, 106, 115, 116, 117, 125, 126, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158

Medicina de família e comunidade 29, 31

N

Necrose avascular 47, 48, 49

Nursing 90, 147

O

Oncologia médica 127

P

Pandemic 142, 146, 149, 150, 156, 157

Parada cardiorrespiratória 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100

Parto cesárea 10, 11

Parto normal 10, 11

Pediatria 66, 85, 141, 145

Perfil epidemiológico 102, 103, 104, 105

Placa aterosclerótica 1, 2, 6

Q

Qualidade de vida 14, 29, 30, 31, 39, 104, 108, 109, 110

R

Reanimação cardiopulmonar 89, 90, 94, 95, 99

Resíduos de pólvora 116, 117

S

Sarcoma 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Serviço hospitalar de oncologia 127

Síndrome coronariana aguda 6, 102, 103, 104, 105, 106

Social service 147

T


Trabalho de parto prematuro 67, 68, 71, 74, 76, 77, 79, 80, 81

Tratamento 1, 2, 3, 5, 7, 14, 15, 18, 19, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 58, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 82, 103, 105, 106, 110, 128, 129, 130, 138, 139, 140, 145


MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

3

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

3